



Sociedade resiste contra desmonte da EBC

Em mais uma frente de luta contra o governo, sindicatos, movimentos sociais, Ministério Público e parlamentares reagem a portaria nº216/2019 que estabelece a unificação da programação da TV Brasil, canal ligado a EBC com a da TV NBR, que tem como função precípua difundir as informações relacionadas ao governo de plantão, como agenda, eventos e discursos oficiais.

Provocados pelos movimentos sociais e sindical, os deputados federais Marcio Jerry (PC do B-MA), Margarida Salomão (PT-MG) e Luiza Erundina (Psol-SP) pediram através do Projeto de Decreto Legislativo (PDL) 111/2019 a anulação da portaria de unificação de programação.

Os deputados entendem que além de ser um retrocesso para a democratização das comunicações no País, a portaria fere a autonomia da EBC prevista no Ato de criação da empresa por meio da Lei nº 11.652/2008

Segundo márcio Jerry, a medida estaria em desacordo também ao artigo 223 da Constituição Federal que prevê a complementariedade entre os sistemas de comunicação privado, estatal e público. Explicando a necessidade de criação da EBC para diferenciar a comunicação produzida pelo governo e pelo mercado, tendo como premissa a produção de conteúdo independente dos governos ocasionais.

“Esse foi um grande avanço no debate sobre democratiza-

ção da comunicação no Brasil”, destacou Marcio Jerry.

Essa é mais uma tentativa do governo Bolsonaro de esconder a verdade da população e evitar que os movimentos sociais e sindical mobilizem a sociedade para ocupar as ruas e defender os direitos conquistados pelos trabalhadores ao longo dos tempos.

“O governo Bolsonaro está botando em prática o maior desmonte do Estado brasileiro em todos os tempos. Entregando nosso patrimônio ao mercado e destruindo a rede de serviços públicos, deixando a população abandonada”, afirmou Raimundo Pereira, presidente do Sindsep/MA.

Com informações de www.brasildefato.com.br

**NÓS SINDICALIZADOS,
SOMOS A LINHA DE FRENTE NA DEFESA DO
NOSSO SINDICATO !**



**O Sindicato quer continuar a ajudá-lo.
Não fique só, mantenha-se sócio.**

Pague sua contribuição sindical mensal no próprio sindicato, através de transferência ou depósito bancário para as contas do Sindsep/MA:

**Banco do Brasil - Agência 020-5,
Conta Corrente 148581-4 ou**

**Caixa Econômica - Agência 0027,
Operação 003, Conta Corrente 3162-5.**



SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS NO ESTADO DO MARANHÃO

CARTA AOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS

A Diretoria do Sindsep/MA informa aos seus filiados (aposentados e pensionistas) que em virtude da Medida Provisória 873/2019, que quebrou unilateralmente o contrato de consignação para desconto das mensalidades sindicais em folha, e que como ainda é pequeno número de filiados que vieram ao sindicato para pagar suas contribuições, o nosso sindicato ficou com situação financeira muito delicada. Portanto, estamos suspendendo temporariamente nossas atividades nos dois turnos, passando a funcionar só pela manhã, até que essa situação seja regularizada.

O governo tomou essa medida com medo de não aprovar a reforma da previdência por conta das mobilizações e ações dos sindicatos. Dessa forma Bolsonaro tenta dificultar a contribuição dos associados para enfraquecer os sindicatos e com isso tentar impedir que, tal como aconteceu com a reforma da previdência de Temer, os sindicatos consigam mobilizar a maioria (60%) da população que são contra a reforma e impeçam a aprovação dessa maldade contra os trabalhadores do campo, da cidade dos setores público e privado.

Pedimos mais uma vez a aqueles que não tiveram o desconto no contracheque da mensalidade sindical, que procurem diretamente a SEDE do sindicato, ou ainda através de depósito ou transferência bancária em uma das contas do Sindsep/MA para efetuarem sua contribuição:

BANCO DO BRASIL - Agencia 020-5; Conta Corrente 148581-4

CAIXA ECONÔMICA -Agencia 0027, operação 003, Conta Corrente 3162-5

Base unida, sindicato forte por um serviço público de qualidade.

Assim o sindicato estará protegido e fortalecido para defender o direito à aposentadoria.

Filiado, vamos mostrar ao governo que não adianta jogar sujo ou nos ameaçar. Trabalhadores unidos jamais serão vencidos.

Não à Reforma da Previdência.

A Direção